

RESUMO: O litoral norte do Rio Grande do Sul é uma área de frequente ocorrência de diversas espécies de aves, répteis e mamíferos marinhos. O Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR/IB/UFRGS), localizado em Imbé/RS, é reconhecidamente um centro de referência em assuntos relacionados à fauna marinha e costeira. Para que o conhecimento sobre a ocorrência dos animais na região seja robusto, atualizado e amplamente compreendido, o CECLIMAR realiza, desde 2012, monitoramento ambiental no litoral norte do Rio Grande do Sul. A orla monitorada, de Torres a Palmares do Sul, é subdividida em duas áreas: área norte (Imbé -Torres) e área sul (Tramandaí - Palmares do Sul). Os monitoramentos são realizados semanalmente, intercalando as regiões, onde são feitos levantamentos qualitativos e quantitativos das espécies de tetrápodes (aves, tartarugas e mamíferos marinhos) avistados na orla marítima. Os animais encontrados são georreferenciados, marcados com tinta spray atóxica e fotografados para evitar a recontagem em saídas subsequentes. Com essa metodologia é possível realizar o acompanhamento do processo de decomposição das carcaças, bem como o tempo de permanência de cada espécime na orla. Com a localização geográfica de cada animal, está sendo gerado um mapa de distribuição das carcaças no litoral norte do RS, para evidenciar zonas de maior concentração de encalhes. O projeto também atende registros da população referente à fauna marinha (viva ou morta) encontrada na beira da praia. Esse registro é anexado em um banco de dados contendo data, horário, local, estado e a percepção do observador a respeito do animal em questão. Assim, cruzando essas informações com os dados obtidos nos monitoramentos, é possível adquirir dados mais abundantes das espécies encontradas no litoral, envolvendo a população com a ocorrência e encalhe de animais marinhos na orla da praia. Diferentes meios de comunicação são utilizados para esta interação com a população, como o telefone do CECLIMAR, o email, o *Instagram* e a página CECLIMAR/IB/UFRGS no *Facebook*. Estes também são utilizados para divulgação dos resultados dos monitoramentos, informações de cunho ambiental e elucidação de perguntas da população a respeito da biodiversidade local. Além disso, foram confeccionados calendários e cartazes educativos distribuídos à comunidade. Os dados gerados pelo projeto são essenciais para que se possa atender a demanda de questionamentos da população e da mídia local, nacional e internacional para difusão e popularização do conhecimento técnico-científico. Com a intensa exploração econômica do oceano e com a ocupação desordenada da zona costeira, monitoramentos ambientais se tornaram indispensáveis para que seja possível avaliar os impactos antrópicos sobre a fauna marinha, bem como nortear ações educativas fundamentais para valorização da biodiversidade costeira e envolvimento da comunidade local e veranistas com as ações de conservação.